

# CURSINHO POPULAR EMANCIPA

Charlison Correa do Carmo<sup>1</sup>; Everaldo Machado Portela<sup>2</sup>; Francieli Sarturi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental - ICTA - Ufopa; E-mail: charlisonc@gmail.com,

<sup>2</sup>Docente do Programa de Educação - Iced – Ufopa; E-mail: portelaeveraldo@yahoo.com.br;

<sup>3</sup>Licenciada em Letras – UFPA; E-mail: sarturifracieli@gmail.com.

**RESUMO:** Este artigo apresenta informações sobre o Cursinho Popular Emancipa, cursinho preparatório para o vestibular, que faz parte da Rede Emancipa de Cursinhos Populares, surgida em São Paulo em 2007. Em Santarém, o cursinho funciona desde o ano de 2013 e tem como objetivo uma formação social e pedagógica voltada para alunos em condições de vulnerabilidade social. Construído a partir do trabalho voluntário de diversos profissionais e estudantes de cursos de graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará, nele foram oferecidas aos estudantes, cerca de 80 (oitenta), aulas regulares das disciplinas exigidas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); além de atividades voltadas a formação social dos indivíduos, motivadas pela concepção de educação popular que valoriza os espaços de vivência do educando. Dessa forma, os alunos tiveram atividades com temáticas como educação, juventude, criminalidade, meio ambiente, entre outros. No ano de 2015, o Emancipa resultou em 10 (dez) aprovações na Universidade Federal do Oeste do Pará, além de alguns ingressos em universidades privadas através de programas de bolsas.

**Palavras-chave:** cursinho; educação popular; Enem

## INTRODUÇÃO

O Cursinho Popular Emancipa Santarém, cursinho integrante da Rede Emancipa (Movimento Social de Cursinhos Populares), é um projeto de cursinho pré-universitário com o propósito de promover a preparação de jovens que não tem condições de participar de um cursinho preparatório para os processos seletivos que seja pago, mas que tenha interesse em ingressar na universidade. Além disso, objetiva-se possibilitar a construção coletiva de um pensamento crítico sobre a realidade e o conhecimento produzido pela universidade, como um bem a servir a comunidade local.

O projeto tem caráter multidisciplinar, visto que foram lecionadas as várias disciplinas exigidas pelos principais processos seletivos da região, ao mesmo tempo em que se procurou fazer isto através de uma abordagem interdisciplinar que possibilitasse ao educando relacionar os diversos conteúdos do mundo ao seu redor e, a partir disso, intervir na própria realidade, consolidando assim o ensino e a extensão a que este projeto se propõe.

Além de um ensino regular das disciplinas escolares, foram construídos espaços de discussões sobre o mundo e os problemas que são enfrentados pelos jovens diariamente. Possibilitando, desta feita, a formação de um indivíduo mais crítico perante a realidade e que busque alternativas para mudar o meio em que vive através da organização juvenil.

A Rede Emancipa existe desde 2007 e foi criado a partir do movimento de resgate do Cursinho da Poli (Usp) em São Paulo; hoje já existem 16 núcleos do cursinho em diversas cidades do país, que trabalham com educação popular, sendo um projeto político-pedagógico que vai além da formação para o vestibular, mas com uma perspectiva de organização da juventude através de um pensamento crítico coletivo.

O Emancipa Santarém surgiu em 2013, funcionando aos sábados e domingos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rio Tapajós; em 2014, em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura Comunidade e Extensão (Procce) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), o cursinho passou a funcionar no *campus* Amazônia desta Universidade, com aulas regulares ofertadas de segunda a sexta, pelo período da noite, e atividades extras aos finais de semana; em 2015, o cursinho continuou contando com parceria da Universidade, através da Procce, além de ter sido aprovado no Edital do Pibex 2014.

Surgido como uma iniciativa de acadêmicos e egressos de diversos cursos da universidade, o Cursinho Popular Emancipa é construído coletivamente por estudantes, egressos, professores de

cursinhos e militantes da educação popular, que são voluntários no projeto; além disso, conta com o apoio da União de Estudantes de Ensino Superior de Santarém (Ues), e da já mencionada Procce, que tem cedido o espaço físico para a execução das atividades e emprestado o projetor multimídia, imprescindíveis para a continuidade do Cursinho Emancipa.

Este projeto tinha como objetivo atingir uma turma de pelo menos 50 alunos de Santarém e municípios vizinhos, principalmente estudantes ou egressos da rede pública de ensino, mas devido o grande número de inscrições, foram contemplados com o Projeto uma média de 80 alunos. Ao longo do cursinho percebeu-se uma evasão por motivos diversos, como: falta de tempo relacionada ao trabalho e/ou atividades domésticas, falta de recursos financeiros, desmotivação etc. Notou-se também que a maioria dos estudantes havia se inscrito para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), objetivando o ingresso nesta Universidade e em programas do governo federal; poucos se inscreveram na Universidade do Estado do Pará (Uepa).

Ao longo do ano, foram oferecidas aulas de segunda a sexta, no horário das 19 às 22 horas; sendo ofertadas duas disciplinas a cada dia de aula. As disciplinas ofertadas regularmente foram: língua portuguesa, literatura, redação, matemática, física, química, biologia, história, filosofia, geografia, sociologia. A maior parte dessas disciplinas foram ofertadas por mais de um professor. Além das aulas regulares, foram ofertadas a partir do mês de setembro aulas nos sábados à tarde.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O Cursinho Popular Emancipa tem como público alvo adolescentes, jovens e adultos da periferia de Santarém que por diversos motivos (trabalho, situação financeira, baixa qualidade do ensino básico) tem dificuldades no acesso ao nível superior.

As aulas foram ministradas de segunda a sexta, das 19:00 horas às 22:00h, na Sala 326 do *Campus Amazônia* da Ufopa, algumas atividades foram realizadas aos sábados à tarde, no mesmo local. As aulas foram proferidas por acadêmicos, egressos e professores ligados a Universidade Federal do Oeste do Pará. Os conteúdos das aulas foram voltados para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principal forma de ingresso à universidade na região. As aulas oferecidas foram das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Literatura, Redação, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química, Filosofia e Sociologia.

A metodologia desenvolvida durante as aulas e todas as outras atividades foram adequadas à proposta a que se habilitam e ficaram a cargo dos professores e da coordenação do cursinho. Entre as metodologias utilizadas estiveram: aulas expositivas, leitura e interpretação de textos, resolução de exercícios, discussões temáticas, exibição de filmes e documentários, acompanhamento individual na realização de atividades. Os recursos didáticos utilizados foram: quadro branco e pincel, projetor multimídia, caixa de som.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inscreveram-se 155 (cento e cinquenta e cinco) pessoas no processo de seleção para a turma de 2015 do Cursinho Popular Emancipa. Os mesmos tiveram suas fichas e documentação analisadas através de critérios socioeconômicos (estudantes de escola pública, renda familiar, número de pessoas na família).

A turma foi formada com 80 (oitenta) alunos segundo os critérios estabelecidos, cerca de 30 alunos foram substituídos por alunos da lista de espera, devido a desistências. A turma de 2014 era formada por cerca de 70 (setenta) alunos, que seguiram os mesmos critérios de seleção.

Participaram do projeto ativamente 1 (um) professor coordenador; 4 (quatro) estudantes de graduação na coordenação das atividades do projeto, sendo um bolsista e três voluntárias; 7 (sete) estudantes de graduação voluntários que ministraram aulas no projeto; 10 (dez) professores voluntários que ministraram aulas no projeto; além de colaboradores esporádicos. Entre os alunos inscritos na turma de 2014 do Cursinho Emancipa, foram aprovados no Processo Seletivo Regular da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa): 2 (dois) estudantes no Instituto de Ciência e Tecnologia das Águas (ICTA), 2 (dois) estudantes no Instituto de Biodiversidade e Florestas (Ibef), 2 (dois) estudantes no Instituto de Ciências da Sociedade (ICS), 2 (dois) estudantes no Instituto de Ciências da Educação (Iced) e 2 (dois)

estudantes no Instituto de Engenharia e Geociências (leg). Durante os anos de 2014 e 2015 foram realizadas diversas atividades ao longo do ano, das quais participaram alunos e não-alunos do Cursinho.

As aulas encerraram-se no dia 23 de outubro de 2015, devido as provas do Exame Nacional do Ensino Médio ocorrerem nos dias 24 e 25 de outubro de 2015.

Conforme Horodyski-Matsushigue e Helene apud Arelo et al. (2012), a universidade tem um papel histórico na formação de uma nação, pois é nela “o local da reflexão sobre problemas, buscando sua solução; da discussão de ideias, visando a um possível consenso; da criação do *novo*; do resguardo *crítico* do conhecimento acumulado, colocando-o à disposição da formação de novas gerações; do investimento em ciência e cultura, além de várias outras funções”. Portanto, se a universidade é onde a sociedade é colocada em questão, esta deve participar ativamente da construção daquela, ocupando-a e tornando-a mais próxima de sua realidade. No entanto, percebe-se que o acesso a este espaço ainda é muito restrito, principalmente as classes mais baixas.

Dessa forma, é fundamental a existência de mecanismos que possam auxiliar a entrada das populações mais vulneráveis na universidade e, mais que isso, possibilitar a existência de espaços de discussão sobre o papel da universidade na sociedade que ela está inserida. O Cursinho Popular Emancipa configura-se como uma possibilidade de cumprir o objetivo acima, visto que atende a um público econômica e socialmente vulnerável que, em geral, não teve acesso a uma educação escolar de qualidade e não dispõe de recursos financeiros para cursar um preparatório pago; bem como se propõe a realizar com seus alunos atividades de discussão sobre problemas que envolvem a universidade e a sociedade, principalmente a juventude. A exemplo disso, foram realizados seminários sobre redução da maioridade penal e criminalização da juventude; rodas de conversa na praça sobre educação pública, acesso e permanência na universidade; “aulões” sobre meio ambiente e questão hídrica, entre outras atividades envolvendo participantes do projeto, estudantes de graduação e de ensino médio, além de militantes de movimentos sociais.

### CONCLUSÕES

Considerando que a Universidade deve sustentar-se no tripé ensino, pesquisa e extensão, é fundamental que este último esteja voltado para atender a comunidade que mais tem dificuldade de acesso ao ensino superior, trazendo-a para dentro dos muros da universidade. Dessa forma, conclui-se que o Projeto Emancipa é de fundamental importância, na medida em que oportuniza o acesso de jovens à universidade, principalmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade social e que, em geral, tem maior probabilidade de não ingressar na universidade pública, devido ao pouco acesso a uma educação de qualidade.

### AGRADECIMENTOS

A Rede Emancipa de Educação Popular; a Universidade Federal do Oeste do Pará, através da Pró-Reitoria de Cultura Comunidade e Extensão; ao professor coordenador deste projeto Everaldo Portela; a todos os professores e colaboradores voluntários deste projeto.

### REFERÊNCIAS

ARELALO, L. G.; FRANCA, G. C.; MENDES, M. T. **Às portas da universidade**: alternativas de acesso ao ensino superior. São Paulo: Xamã, 2012.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20.12.1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

COMPARATO, F. K. O princípio da igualdade e a escola. In: CARVALHO, José Sérgio (Org.). **Educação, cidadania e direitos humanos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

RIBEIRO, R.; SILVA, H. M. G. da. O acesso à universidade pública no Brasil e a questão social: uma análise dos dados do relatório do vestibular da universidade estadual paulista Julio Mesquita Filho – UNESP. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. v. 7, n. 3, p. 170- 183, 2012.